

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ANÁLISE DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS DA REGIÃO NORTE

Relatoria: HOSANA NOLASCO DOS SANTOS ALVES
Alinny Rezende Santos

Autores: Giselle Cristina Andrade Pereira
Orlete Donato de Oliveira
Rosineide Góis

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, considerada um problema de saúde pública. Por sua representatividade heterogênea no país, são necessárias pesquisas de maior abrangência da endemia. O estado de Rondônia é considerado como hiperendêmico principalmente nos indivíduos menores de 15 anos. Analisar o perfil epidemiológico da ocorrência de hanseníase em menores de 15 anos entre os anos de 2004 a 2014 no município de Ji-Paraná/RO. trata-se de um estudo retrospectivo epidemiológico, através de dados coletados nas fichas do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan). Análise estatístico descritivo e para os coeficientes de detecção em menores de 15 anos foi utilizado parâmetros do Ministério da Saúde(2010) e georreferenciamento delimitados por bairros pelo programa Googlemaps representando os números de casos de cada um, através do número total de casos dividido pela população residente no bairro durante dez anos, multiplicado por 10 mil habitantes para classificação de endemicidade. Os resultados totalizou uma amostra final de 151 casos, 69,54% paucibacilar e 47,02% de forma clínica tuberculóide, predominante no sexo feminino, com faixa etária de 11-15 anos (62,91%), em sua maioria 94,7% não tiveram incapacidade física, sendo que 33% dos atendimentos foi por encaminhamentos. Em relação aos coeficientes apresentaram discreta propensão a redução de 1,51% e constatando que todos os bairros tem uma elevada concentração de casos, culmina com a heterogeneidade refletindo assim uma hiperendemicidade. Faz-se necessário medidas de prevenção, intensificando as ações de prevenção entre os escolares, que é a população susceptível ao agravo, no intuito de atingir o controle doença.